



ILUSTRÍSSIMA SRA. KELLY BONIFÁCIO, PREGOEIRA DO MUNICÍPIO DE CORDEIRO-RJ

Edital de Pregão Eletrônico nº 031/2024
(Processo Administrativo nº855/2024)

A empresa **Geodados Geoprocessamento e Serviços Aéreos Especializados Ltda**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 03.338.574/0001-62, com endereço à Rua Inglaterra nº 840, Vila Nossa Senhora de Fátima, São José do Rio Preto/SP, neste ato representada por seu representante legal, Sr. Flavio Gonçalves Boskovitz, vem apresentar os esclarecimentos solicitados no e-mail recebido no dia 10/09/2024, às 15:00h.

1. Do Questionamento

A Diretoria Especializada do Município fez o seguinte questionamento em relação à documentação apresentada pela empresa Geodados, como parte habilitação da qualificação técnica para participar da licitação:

“Quanto ao documento SEGVOO, o mesmo não está em conformidade com o Termo de Referência, item 4.2.2.4 c/c item 8.14.4.1 do edital. Solicita-se, desde já, sejam apresentados os devidos esclarecimentos pela empresa acerca da informação acima.”

2. Dos Esclarecimentos

a. Em relação ao documento SEGVOO

O SEGVOO 001, ou F-400-04, é um formulário que serve para registrar e aprovar o retorno ao serviço de aeronaves, motores ou hélices que sofreram grandes alterações ou reparos.

Uma grande alteração é uma modificação que afeta significativamente o peso, balanceamento, resistência estrutural, confiabilidade, características operacionais ou características de aeronavegabilidade.

O sistema de aerolevanteamento que vai embarcado em uma aeronave, pode ser considerado uma grande alteração e necessita de mudança estrutural para adequação desse sistema, a qual é feita por projeto de engenharia aeronáutica, seguindo o formulário do SEGVOO 001. Esse documento, por sua vez, é submetido à aprovação da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, que deverá checar se as modificações realizadas atendem as normas aeronáuticas e garantem a aeronavegabilidade da aeronave modificada com segurança.

Essa mudança estrutural feita na aeronave para adequação do sistema de aerolevanteamento, uma vez executada e aprovada pela ANAC, faz com que pequenas modificações que não afetem a aeronavegabilidade da aeronave, não necessitem de um novo SEGVOO, pois estas são atestadas e aprovadas quando da revalidação **anual** do Certificado de Validação da Aeronavegabilidade - CVA.

Para obter o CVA, é realizada uma avaliação presencial anual, anteriormente conhecida como Inspeção Anual de Manutenção (IAM). Esta avaliação inclui a verificação da documentação e da aeronave, para garantir que está de acordo com o projeto aprovado e com eventuais projetos suplementares.

O SEGVOO apresentado pela empresa Geodados refere-se a aeronave PT-RCE – Embraer-810C (Sêneca), que teve sua **grande modificação estrutural** realizada em outubro de 2010 e aprovada pela ANAC em fevereiro de 2011. Esta modificação na aeronave foi feita para se instalar o sistema de aerolevanteamento que consta no item 8 do SEGVOO, conforme descrito abaixo:

“8. Descrição do Trabalho Executado

Instalação do sistema de aerolevanteamento com o uso dos equipamentos de aerofotogrametrias listados abaixo, de acordo com o Relatório de Engenharia Nº 810-GERAL-008/PT-RCE, Rev. E, de 22 de outubro de 2010:

WILD RC8, ZEISS LMK-1000, FLI-MAP 400, ALS60 E RCD-105, TRIMBLE HARRIER 68i”.

Ocorre que esses equipamentos foram instalados em 2010, durante a grande modificação estrutural da aeronave, porém com o passar do tempo o sistema foi recebendo atualizações para que a empresa Geodados pudesse ofertar aos seus clientes, o que há de mais moderno no tocante as tecnologias de aerofotogrametria e perfilometria laser embarcadas em plataformas aéreas. No entanto, essas atualizações não necessitam de novos SEGVOO porque não são consideradas grandes modificações e portanto, são homologadas pela ANAC, durante as inspeções para emissão do CVA, que ocorre anualmente, como dito anteriormente.

b. Das atualizações dos equipamentos de aerolevantamento embarcados

Atualmente a Geodados possui instalados em seu sistema de aerolevantamento os seguintes equipamentos embarcados na aeronave PT-RCE:

- Câmera IXM RS-150F (RGB/NIR, com **150 Mp**) da fabricante Phase One Industrial
- Perfilamento Laser/Lidar Harrier 68i da fabricante Trimble Germany GMBH

Esses equipamentos **estão devidamente homologados pela ANAC**, haja vista que o CVA da aeronave foi renovado e está válido até 01/07/2025, conforme se vê na consulta pública ao site do Registro Brasileiro de Aeronáutica-RBA (Anexo 01) e o Certificado de Operador Aéreo-COA, emitido em 07/11/2023. (Anexo 02)

O questionamento de que os equipamentos constantes do SEGVOO apresentado pela Geodados não atenderiam o projeto básico é devido ao fato de que esse documento não retrata a atualidade dos equipamentos operados pela empresa. É bom que se esclareça que a ANAC é a agência responsável pelas condições de aeronavegabilidade

das aeronaves, por isso homologa a empresa como prestadora de Serviços Aéreos Especializados-SAE, emitindo um COA, com suas Especificações Operativas (Anexo 02). Porém o órgão federal responsável pelo controle do aerolevante em território nacional é o **Ministério da Defesa-MD**, que este sim, **inscreve e homologa todos os equipamentos do sistema de aerolevante** em uso pela empresa, a fim de controlar a qualidade das informações dos levantamentos aerofotogramétrico e perfilométrico laser, de acordo com as especificações técnicas desses equipamentos.

Nesse sentido a Geodados possui inscritos e homologados pelo MD os equipamentos embarcados na aeronave PT-RCE, listados acima, que podem ser confirmados pelos prints anexos das telas do Sistema de Cadastro de Levantamentos Aeroespaciais do Território Nacional-SisCLATEN, do MD. (Anexos 03 e 04).

Portanto, os equipamentos em uso pela Geodados para a execução do levantamento aerofotogramétrico e perfilométrico laser, além de estarem corretamente homologados pela ANAC e MD, cumprem com todos os requisitos listados no Projeto Básico, item 4.2.2.4 do Termo de Referência ao Edital 031/2024, conforme especificações técnicas anexas:

- Câmera IXM RS-150F (RGB/NIR, com **150 Mp**) da fabricante Phase One Industrial (Anexo 05)
- Perfilamento Laser/Lidar Harrier 68i da fabricante Trimble Germany GMBH (Anexo 06)

3. Conclusão

O documento SEGVOO é exigido pela ANAC para atestar **grandes modificações** realizadas em aeronaves, que possam interferir em sua aeronavegabilidade. Pequenas modificações são verificadas pela ANAC por outros meios, como quando da renovação do CVA. No caso em questão, a aeronave PT-RCE, operada pela Geodados, teve seu SEGVOO, atestando a instalação de seu sistema de aerolevante, em fevereiro de 2011 e após esta data realizou atualizações de equipamentos, visando utilizar



o que há de melhor de tecnologia para aerofotogrametria e perfilometria laser no mercado. A mera troca de equipamentos de aerolevantamentos, no entanto, não é considerada pela ANAC como uma modificação que exija um novo SEGVOO.

Por essa razão, os equipamentos atualmente embarcados na aeronave diferem dos que constam no corpo do SEGVOO expedido em 2011, porém estão corretamente homologados, tanto pela ANAC, como pelo MD, conforme razões apresentadas neste documento e devido suas características técnicas apresentadas, cumprem com todos os requisitos do projeto básico, constante no Termo de Referência do Edital 31/2024.

Ante o exposto e na certeza de que o questionamento formulado pela Diretoria Especializada do Município tenha sido esclarecido, nos colocamos à disposição para sanar quaisquer outras dúvidas e colaborar para a conclusão do processo licitatório em andamento.

São José do Rio Preto, 11 de setembro de 2024.

Flavio Gonçalves Boskovitz

Sócio-Diretor

Geodados Geoprocessamento e Serviços Aéreos Especializados Ltda